

Agronegócio teve aumento de 13% em 2017, com US\$ 96 bilhões em exportações

As exportações brasileiras do agronegócio somaram US\$ 96,01 bilhões em 2017, registrando aumento de 13% em relação ao ano anterior. Com o crescimento do valor exportado sobre as importações, o saldo da balança comercial do setor foi de superávit de US\$ 81,86 bilhões ante os US\$ 71,31 bilhões registrados em 2016 – o segundo maior saldo da balança do agronegócio da história, inferior apenas ao de 2013 (US\$ 82,91 bilhões).

Os dados, divulgados ontem (16) pelo Ministério da Agricultura, mostram ainda que os produtos que mais contribuíram para o aumento das exportações foram o

complexo da soja (+US\$ 6,3 bilhões); produtos florestais (+US\$ 1,3 bilhão); carnes (+US\$ 1,26 bilhão); cereais, farinhas e preparações (+US\$ 953,86 milhões); e o complexo sucroalcooleiro (+US\$ 889,34 milhões). A alta do saldo comercial se deve ao início da recuperação de preços no mercado internacional e ao aumento dos volumes exportados.

As carnes ficaram em segundo lugar na pauta, com vendas de US\$ 15,47 bilhões e crescimento de 8,9% em valor. A carne de frango, principal produto do setor, representou quase metade do montante (46,1%). Foram exportados US\$ 7,14 bilhões do produto,

5,5% acima do que havia sido registrado no ano anterior. Já as vendas de carne suína apresentaram recorde histórico, somando US\$ 1,61 bilhão, ou seja, 9,7% superiores a 2016. O complexo sucroalcooleiro ocupou a terceira posição, com US\$ 12,23 bilhões. As vendas de açúcar foram responsáveis por quase todo esse montante, com 93,3% do valor (US\$ 11,41 bilhões). Houve crescimento de 9,4% ante 2016, quando foram exportados US\$ 10,44 bilhões de açúcar brasileiro.

“O agro[negócio] vai muito bem, mas sob olhar estreito, porque o produtor tem tido a renda cada vez mais corroída. Há um sinal amarelo, porque o Brasil tem a agricultura



Exportações do agronegócio tiveram aumento de 13% em 2017. O resultado foi o segundo maior saldo da balança do agronegócio da história.

como grande sustentáculo”, disse o ministro Blairo Maggi. Dados da pasta indicam que, nos últimos 20 anos, o país faturou um total de R\$ 1,23 trilhão com o agronegócio. Maggi lembrou que 2017 foi

marcado pela Operação Carne Fraca. A ação, segundo ele, trouxe “grau de preocupação intenso” ao governo.

“Os números mostram que esse período foi ultrapassado com o aumento do volume

de vendas”, disse. Para este ano, a expectativa da pasta é de que os resultados sejam tão positivos quanto os de 2017, com destaque para um possível avanço no mercado asiático (ABR).

Saúde confirma 35 casos de febre amarela no País

São Paulo - O número de casos de febre amarela avança no Brasil. De julho de 2017 a 14 de janeiro, foram confirmados 35 casos da doença, com 20 mortes. A maior parte dos casos está concentrada em São Paulo. O Estado contabiliza 20 infecções confirmadas, com 11 óbitos. Os registros são significativamente maiores do que os apresentados na última semana de dezembro. Na ocasião, o País contabilizava quatro infecções confirmadas, com uma morte.

Os dados foram apresentados ontem (16), pelo Ministério da Saúde, horas depois de a Organização Mundial da Saúde (OMS) mudar a recomendação da vacina no País. A organização recomenda que viajantes internacionais com destino ao Estado de São Paulo se vacinem contra a doença. De acordo com a pasta, a mudança estabelecida pela OMS não altera a estratégia definida para vacinação em São Paulo. O Estado, ao lado de Bahia e Rio, vai reforçar a vacinação e passar a ofertar doses fracionadas da vacina, em áreas



Thiago Quintana/Estadão Conteúdo

Fila para vacinação contra febre amarela no posto de saúde da Rua Vitorino Carmilo, nos Campos Elíseos.

consideradas estratégicas.

Em São Paulo, a campanha será ampliada e antecipada. Em vez de a iniciativa ter início no dia 3 de fevereiro, como havia sido previsto, a campanha começa dia 29 de janeiro. A meta é vacinar 8,3 milhões de pessoas no Estado. Serão dois dias D, datas em que postos abrirão nos sábados, 3 e 17 de fevereiro (AE).

Aumenta a oferta de emprego na indústria

O emprego na indústria brasileira cresceu 0,3% em novembro na comparação com outubro, na série livre de influências sazonais. Foi o terceiro mês consecutivo de melhora no emprego. A taxa de crescimento de 0,3% foi a maior registrada desde novembro de 2014, informa a pesquisa Indicadores Industriais, divulgada ontem (16), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

As horas trabalhadas na produção também aumentaram 0,6% em novembro frente a outubro na série de dados dessazonalizados, revertendo a queda registrada no mês anterior. Além disso, a utilização da capacidade instalada subiu para 78,3%, o maior nível desde fevereiro de 2016, também com ajuste sazonal. Com isso, a ociosidade na indústria recuou para 21,7% (AI/CNI).

Anac divulga ranking de satisfação de usuários das empresas aéreas

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) passa a divulgar o ranking com as manifestações dos usuários do transporte aéreo. Os dados, coletados a partir de janeiro de 2017, são apresentados por empresa aérea e podem ser consultados por meio da plataforma (www.consumidor.gov.br). Segundo a agência, mais de 12 mil demandas de usuários do transporte aéreo foram respondidas em 2017.

“Na apuração divulgada estão a quantidade de reclamações registradas; o prazo médio de resposta pela empresa; o índice de solução das demandas conforme a avaliação dos consumidores; e o índice de satisfação dos consumidores com o atendimento prestado pelas empresas na plataforma”, informou a Anac.



Mais de 12 mil demandas de usuários do transporte aéreo foram respondidas em 2017.

A Latam, que transportou 30,5 milhões de passageiros, foi a mais citada, com 5.479 registros. Já a Azul, teve 3.478 reclamações, para 19,592 milhões de passageiros que usaram a companhia. A Avianca acumu-

lou 1.179 reclamações, com média de 12 registros para 100 mil passageiros embarcados. A média mais baixa ficou com a Gol que recebeu 2.178 reclamações com 29,2 milhões de passageiros atendidos, o que dá uma média de 7 registros por 100 mil passageiros transportados.

Já no ranking que lista o índice de solução das demandas pelas empresas, conforme a avaliação dos consumidores, a Avianca teve o melhor desempenho em 2017, com 77,11% de satisfação dos passageiros que disseram ter conseguido resolver as pendências. A Latam obteve 68,79% nesse indicador de satisfação, seguida pela Gol, com 66,45% de satisfação dos passageiros. Em último lugar ficou a Azul, com 53,44% de satisfação dos passageiros que fizeram reclamações (ABR).

Previdência é prioridade, mas 'sem otimismo'

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, reafirmou ontem (16), em Washington, que não há otimismo quanto à aprovação da reforma da Previdência em fevereiro. Em discurso na Câmara de Comércio dos Estados Unidos, Maia disse que mudar a legislação previdenciária no Brasil não será fácil, apesar de a reforma ser necessária para atrair investimentos.

Segundo Maia, a composição da base aliada ao governo caiu de 360 deputados para 250, depois da votação das denúncias na Câmara. “Neste momento, a gente prioriza a agenda da reforma da Previdência sem nenhum tipo de otimismo, sem nenhum discurso em que a gente diga que esta é uma matéria que estará resolvida em fevereiro de 2018”, disse aos empresários. Maia criticou a decisão da Justiça Federal em suspender a nomeação e posse da deputada Cristiane Brasil como ministra do Trabalho.

“Não é fácil, e nós temos problemas na relação entre Ju-



Antonio Cruz/ABR

Presidente da Câmara, Rodrigo Maia.

diário e Executivo. Algumas decisões do presidente têm sido barradas pelo Judiciário, o que é grave. Isso também atrapalha a reforma da Previdência. Estamos, desde o dia 3, sem conseguir nomear a ministra do Trabalho. Isso sempre gera dificuldades e atrasa a capacidade de articulação do governo”, declarou Maia, que participa, até amanhã (18), de encontros oficiais com autoridades, políticos e empresários nos Estados Unidos e México (ABR).

'386 anos de prisão para Cunha e 78 para Alves'

O Ministério Público Federal (MPF) pediu à Justiça Federal do DF (JFDF) que o deputado cassado Eduardo Cunha seja condenado a 386 anos de prisão, além de multa no valor de R\$ 13,7 milhões pelos crimes de corrupção, lavagem de dinheiro e prevaricação, no âmbito da Operação Sêpsis. O pedido foi feito nas alegações finais assinadas pelos procuradores Anselmo Cordeiro Lopes e Sara Moreira Leite, que integram a força-tarefa da Operação Greenfield.

Eles querem também que o ex-ministro de Estado e ex-deputado Henrique Eduardo Alves seja condenado a 78 anos de prisão, além de multa de R\$ 3,2 milhões, pelos mesmos crimes. Neste processo, os dois ex-deputados foram acusados de receber propina da empresa Carioca Engenharia em contratos do projeto Porto Maravilha, no Rio de Janeiro, financiados pelo Fundo de Investimentos do FGTS.

Ambos já se encontram presos preventivamente em decorrência de outros casos. A liberação das operações de financiamento teria sido influenciada por Fábio Cleto, ex-vice-presidente de Fundos de Governo e Loterias da



Antonio Cruz/ABR

Eduardo Cunha, quando ainda era deputado, em reunião da CCJ da Câmara.

Caixa. Entre as provas estão planilhas mantidas por Lúcio, além de mensagens de celular e comprovantes de movimentações financeiras. O esquema também foi delatado pelos empresários Ricardo Pernambuco e Ricardo Pernambuco Júnior, donos da Carioca Engenharia. Funaro e Cleto devem ser condenados a 32 anos de prisão cada, pediu o MPF.

Por meio de nota, a defesa de Cunha disse que as alegações finais do MPF no caso não passam de “ficção científica”, não havendo provas contra o ex-deputado, somente depoimentos em delações premiadas (ABR).

Marun admite que ainda não tem votos suficientes

O ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, admitiu ontem (16) que o governo ainda não tem os votos garantidos para aprovar a reforma da Previdência. “Não temos o suficiente, teremos em 19 de fevereiro”, disse. O ministro almoçou com o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, a convite da entidade.

Apesar do recesso da Câmara, Marun continua no trabalho de conquista de votos. “Estamos avançando na conquista de votos, não estamos preocupados no momento com a contagem de votos. A chegada dos parlamentares [em Brasília] em grande número deve acontecer ao fim do recesso e nesse momento nós efetuaremos uma contagem mais efetiva. Eu posso garantir que vivemos hoje um momento muito melhor do que vivíamos antes do recesso parlamentar”. Para ele, o importante agora é manter o diálogo com as diversas lideranças. “O setor empresarial está perfeitamente convencido dessa necessidade [reformas]”.

Quanto aos encontros do presidente Michel Temer com lideranças religiosas, ele disse que o governo conversa com quem queira dialogar. “Estamos



Ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun.

conversando com lideranças de todo o país, reconhecemos o peso das lideranças evangélicas, como das lideranças religiosas, ou seja, estamos dialogando com aqueles que querem dialogar”. O presidente da Fiesp, Paulo Skaf, disse que confia na aprovação da reforma da Previdência. “O que conversamos durante ao almoço foi um projeto de país. Para o Brasil é importante que aconteça a reforma e para isso tem que haver a sensibilidade dos deputados no sentido de votarem a favor”, disse.

Para Marun, a falta de otimismo declarada ontem (16) pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia, se dá pelo fato de ele estar fora do país (ABR).

“A resposta certa, não importa nada: o essencial é que as perguntas estejam certas”.

Mario Quintana (1906/1994)
Jornalista brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: +0,1% Pontos: 79.831,76 Máxima de +0,62% : 80.246 pontos Mínima de -0,11% : 79.668 pontos Volume: 8,97 bilhões Variação em 2018: 4,49% Variação no mês: 4,49% Dow Jones: +0,07% (18h39) Pontos: 25.822,33 Nasdaq: -0,28% (18h39) Pon-

tos: 7.240,89 Ibovespa Futuro: -0,02% Pontos: 80.195 Máxima (pontos): 80.645 Mínima (pontos): 79.985. Global 40 Cotação: 893,657 centavos de dólar Variação: +0,74%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2267 Venda: R\$ 3,2272 Variação: +0,41% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,30 Venda: R\$ 3,40 Variação: +0,59% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2213 Venda: R\$ 3,2219 Variação: +0,8% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2170 Venda: R\$ 3,3700 Variação: +0,51% - Dólar Futuro (feverei-

ro) Cotação: R\$ 3,2310 Variação: +0,23% - Euro (18h39) Compra: US\$ 1,2268 Venda: US\$ 1,2272 Variação: +0,05% - Euro comercial Compra: R\$ 3,9550 Venda: R\$ 3,9570 Variação: +0,36% - Euro turismo Compra: R\$ 3,8830 Venda: R\$ 4,0970 Variação: +0,17%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,82% ao ano. - Capital de giro, 10,11% ao ano. - Hot money, 1,09% ao mês. - CDI, 6,89% ao ano. - Over a 6,90%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.337,10 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,16% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 137,750 Variação: +0,18%.